

**UMA BREVE REFLEXÃO
SOBRE A LINGUÍSTICA PRAGMÁTICA E FUNCIONAL
DOS CAMELÔS NOS TRENS DA SUPERVIA
NO RAMAL CENTRAL – SANTA CRUZ (RJ)**

Paulo Henrique Silva de Lima (UNIGRANRIO)

paulohs.delima@hotmail.com

José Severino da Silva (UNIGRANRIO)

cap.prof_jose@yahoo.com.br

Este trabalho tem por objetivo refletir a cerca de observações do trabalho dos camelôs nos trens da Supervia na linha Central – Santa Cruz (RJ) e dos educadores matemáticos na educação básica. Será abordada a capacidade dos camelôs em usar diversos artifícios para chamar a atenção de eventuais clientes para eles, para então descrever seus produtos, determinando seu preço em função da quantidade e/ou qualidade, mostrando um conhecimento natural, ou seja, de senso comum num conteúdo específico da matemática chamado "função" que, por muitas vezes, é de difícil compreensão pelos estudantes numa linguagem técnica do professor no ambiente de sala de aula, e eles conseguem de forma pragmática fazer com um grande número de pessoas, com características distintas e moradoras de regiões diferentes consigam entender a sua fala. Nessa perspectiva, vamos fazer os questionamentos do saber contextualizar do educador matemático, a necessidade do conhecimento prévio das características de seus alunos, ou seja, entender o que eles estão querendo ou não ouvir, e a partir daí no ato da sua fala conseguir interligar os conceitos de maneira tão esclarecedora e pragmática quanto a dos camelôs dos trens da Supervia.